Vitória da Conquista marca presença em Conferência Estadual da Igualdade Racial

Date : 02-09-2013

Representantes do poder público e da sociedade civil organizada de Vitória da Conquista participaram da III Conferência Estadual de Promoção da Igualdade Racial (Conepir), em Salvador. O evento promovido pela Secretaria Estadual de Promoção da Igualdade Racial e pelo Conselho Estadual de Desenvolvimento da Comunidade Negra aconteceu entre os dias 28 e 30 de agosto, com a participação de gestores públicos municipais e estaduais, lideranças do movimento social, ativistas negros e militantes de diversas áreas, de aproximadamente 20 territórios de identidade da Bahia.

A conferência estadual preparou os participantes para a etapa nacional, por meio de discussões em seis eixos temáticos com os seguintes temas: "Nova agenda política", "Avaliação das Políticas de Igualdade Racial", "Arranjos Institucionais", "Controle Social", "Terras quilombolas e religiões de matrizes africanas" e "Segurança Pública". Em cada eixo foram abordadas questões reativas a políticas de saúde, educação, segurança, juventude, povos tradicionais, turismo, emprego e renda, assistência social, meio ambiente, agricultura, habitação, mobilidade urbana, cultura, comunicação, quilombos, terreiros, entre outras que envolvem a perspectiva de superação do racismo e garantia da cidadania plena da população negra.

Os representantes de Vitória da Conquista na Conferência foram Elizabeth Lopes (Beta), Uelber Barbosa, Danillo Bittencourt e Flávio Passos, representantes do poder público; e Ana Paula Soledade (Religiões de Matrizes Africanas), Antonio Carvalho de Oliviera (LGBT), Vanessa Lopes (Hip Hop), Deusdete (Detão, APN's), Etna Cailane (Movimento Estudantil) e Lázaro Santos (Mestre Dendê, capoeira) representantes da sociedade civil.

De acordo com o assessor técnico de Promoção da Igualdade Racial, Flávio Passos, a conferência apontou avanços e maior articulação dos territórios de identidade. “O caminho para avançarmos efetivamente em políticas que promovam a mudança de realidade de racismo que impera sobre a população negra passa pelo fortalecimento de um Fórum Territorial de Políticas de Igualdade Racial”, afirmou.